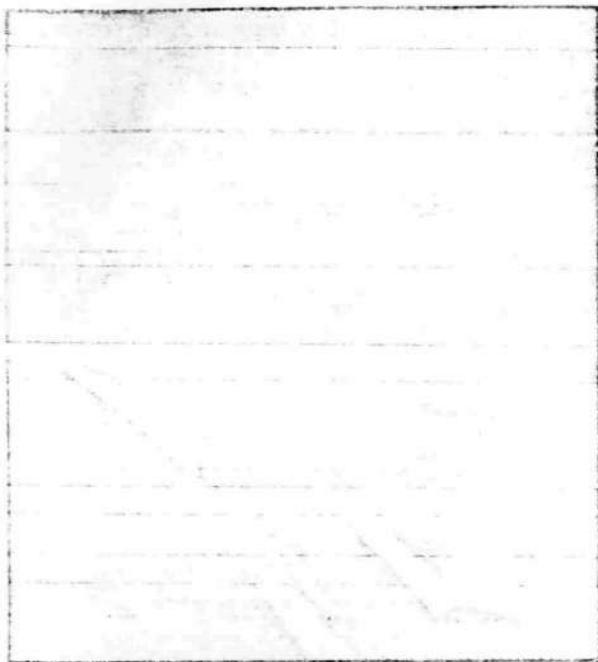


Auditoria sobre a dívida externa provoca briga na Sistematização.

Foto de Juan Carlos Gomez



Cabral e Arinos ouvem as acusações de Zanetti

BRASÍLIA —

Ao se reunir para deliberar sobre o primeiro projeto de decisão da Assembleia Nacional Constituinte, a Comissão de Sistematização foi palco de um tumulto entre parlamentares que quase acaba em agressão física. Ao acatar sugestão de votar preliminarmente sobre a competência da Sistematização para decidir sobre a criação de uma Comissão de Auditoria para a Dívida Externa, a ser formada pela própria Constituinte, o Presidente da Comissão, Afonso Arinos, foi acusado de estar permitindo que os interesses do Governo prevalecessem no encaminhamento dos trabalhos.

O Deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS), ao perceber que a proposta sugerida pelo Deputado Carlos Sant'Anna, Líder do Governo, de se votar primeiro a preliminar, não teria condições de aprovação, pediu verificação de "quorum". No entanto, Arinos rejeitou a proposta afirmando que ela não pertencia à Sistematização. Zanetti se dirigiu à mesa para criticá-lo pela votação e o acusou de se curvar ao Governo.

Sant'Anna se aproximou para retirar Arinos do tumulto que estava se formando e chamou Zanetti de ridículo. Este devolveu a ofensa e teve início uma discussão. Dedos em riste e acusando-se reciprocamente, os dois parlamentares foram contidos por outros Constituintes. No entan-

to, ao passar diante do Deputado Paulo Ramos (PMDB-RJ), Sant'Anna foi acusado de "golpista". Ele parou para tomar satisfação e acabou sendo chamado de "penetra do PMDB" por outro Deputado, Ademar Andrade (PMDB-PA).

— Você e o Prisco Viana (PMDB-BA) só entraram no PMDB para nos desmoralizar e desarticular nossas ações — gritou Ademar Andrade.

— Está querendo dar um show para a televisão? — retrucou Sant'Anna.

— Não, tenho um compromisso com o povo — respondeu Ademar.

— Você sabe que não é nada disso — afirmou Sant'Anna, ao mesmo tempo em que ia se retirando da sala da Comissão.

No entanto, não conseguiu conter os gritos de "golpista" e "penetras

do PMDB", que lhe eram dirigidos pelos parlamentares que queriam a aprovação da Comissão.

Enquanto isso, a Deputada Rose de Freitas (PMDB-ES), conseguiu uma fita com a gravação da reunião para provar que o Deputado Paulo Ramos pediu a verificação de "quorum" antes que o Senador Afonso Arinos encerrasse a reunião. Com isso, o Deputado Hermes Zanetti pretende entrar com um recurso contra a decisão de Arinos.

A proposta de Zanetti determina que a Constituinte faça uma auditoria da dívida externa do País, suspendendo por 120 dias as remessas de qualquer pagamento ao exterior. Como é muito polêmica, Sant'Anna foi à Comissão de Sistematização para afirmar que a Constituinte estava se desviando de seu trabalho de discutir matéria constitucional para tratar de "questões do dia-a-dia".

— Se o Líder do Governo não pode dizer um "ai" na Constituinte, ela não pode tratar das questões de Governo — disse Sant'Anna, acrescentando que, desde o início, houve uma pressuposição de que o Governo não tem que se imiscuir com a Constituinte. O Líder ressaltou, contudo, que a auditoria e a criação de uma Comissão Especial de Investigação da Dívida — também sugerida por Zanetti — poderão ser propostas ao Congresso Nacional, a quem caberia viabilizá-las.

Trazendo novamente à cena a questão da soberania da Constituinte, os parlamentares dividiram-se nos mesmos blocos definidos durante a discussão do regimento. Alguns argumentaram que a questão da dívida é uma ameaça à soberania da Constituinte.

— A dívida externa ameaça a Constituinte tanto quanto ameaça uma bomba atômica jogada no País — disse o Líder do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.